



Cartografias psicodramáticas da carreira: territórios, memórias e transformações

Viviane Giombelli¹
Andréa Claudia de Souza²

RESUMO

O mapeamento de carreira, neste trabalho, é compreendido como um processo psicodramático de investigação da trajetória de vida e do papel profissional, considerando matrizes relacionais, escolhas, conflitos, desejos e projetos. Trata-se de cartografar o cacho de papéis que sustenta o desempenho profissional, integrando passado, presente e perspectivas futuras. A fundamentação teórica ancora-se na ampliação pós-moreniana do conceito de espontaneidade-criatividade, compreendida não como resposta pontual ao novo, mas como expansão do cabedal de respostas e percepções do sujeito, integrando-o ao meio e favorecendo a consciência de seu estar-no-mundo. Autores pós-morenianos (Alfredo Naffah Neto, Andréa Claudia de Souza, Dalmiro Bustos, Devanir Merengué, Luiz Contro, Maria da Penha Nery, Moysés Aguiar e Sergio Perazzo) situam a espontaneidade-criatividade como um processo relacional, vincular e contextual, sustentado no encontro e na cocriação. Nesse campo aquecido, o sujeito amplia a percepção de si, do outro e do contexto, revisitando experiências passadas, atualizando significados e experimentando modos mais coerentes de ser e agir. O objetivo desta apresentação é discutir o mapeamento psicodramático da carreira como uma cartografia existencial, capaz de integrar territórios afetivos, memórias relacionais e papéis profissionais, favorecendo transformações no modo de viver e significar o trabalho. Para tanto, parte-se de oito sessões psicoterapêuticas psicodramáticas individuais, realizadas com cinco participantes de uma pesquisa-ação que compôs o Trabalho de Conclusão de Curso – Nível I em Psicodrama, articuladas a observações clínicas provenientes de outros atendimentos psicoterapêuticos. O método psicodramático constituiu, simultaneamente, campo de intervenção e instrumento de

¹ Psicodramatista, Viver Mais Psicologia, vivigiom@gmail.com

² Psicodramatista Didata-Supervisora, Potenciar Consultores, andreapotenciar@gmail.com



investigação. A premissa que orienta essa proposta é a análise do vínculo de Jacob Levy Moreno com sua mãe, compreendido como vínculo primordial para a constituição da espontaneidade-criatividade e da conserva estrutural que sustentou seu desempenho no papel profissional. Tal recorte permite articular memória relacional, território afetivo e transformação histórica do papel profissional. Um dos resultados esperados é a troca de experiências entre psicodramatistas acerca da intersecção entre clínica psicoterapêutica e papel profissional, especialmente diante das rápidas mudanças nos cenários contemporâneos de trabalho, intensificadas pelo trabalho remoto e pelo home office, que concentram, em um mesmo território doméstico, papéis parentais, conjugais e laborais. O diálogo entre pares amplia perspectivas sobre novas cartografias da carreira, contribuindo para práticas psicodramáticas mais sensíveis aos territórios, às memórias e às transformações do trabalho na contemporaneidade.

Palavras-chave: Psicodrama; Mapeamento de carreira; Teoria de papéis; Espontaneidade-criatividade; Conserva cultural.

Campo Grande, 01 a 06 de junho de 2026